

Valorização Profissional é foco do CRMV-SC para 2011

Uma série de ações está programada para este ano, todas com o objetivo de valorizar o papel do Médico Veterinário. Por isso o CRMV-SC irá realizar encontros com prefeitos, secretários de Saúde e de Agricultura para que eles saibam que o Médico Veterinário é o profissional mais representativo em nível municipal, segundo a Anvisa. Outra ação será levada à população através da confecção de 200 mil cartazes e folders que serão distribuídos em postos de saúde, clínicas veterinárias, prefeituras, universidades e escolas. Os cartazes abordam temas relacionados com saúde pública, informam que de cada 10 doenças que atingem as pessoas, seis estão relacionadas aos animais e dão dicas importantes de prevenção. **Págs. 3 e 5**



Educação Continuada

Gestão, Empreendedorismo e Motivação são temas do Seminário de Responsabilidade Técnica 2011. Especialistas renomados participarão do evento que terá início em abril.

Pág. 4



Leishmaniose

SC em alerta

Depois do registro dos primeiros casos de Leishmaniose da história, Santa Catarina mantém estado de alerta.

Pág. 7

VISA E CRMV-SC elaboram regulamentação para padronizar serviços em SC.

Pág. 5



Caros Colegas,

Iniciamos um novo ano com muito trabalho pela frente, começando pelo próprio espaço físico da nossa sede que está passando por uma ampla reforma. A partir deste ano o Conselho será setorizado a partir de cada atividade, o que irá tomar o modo de trabalho mais funcional com um atendimento ao público também mais

direto. A meta é que até maio deste ano tudo esteja pronto.

Paralelamente temos outras prioridades, entre elas continuar o trabalho que começamos no ano passado junto a Federação Catarinense de Municípios (Fecam). Já conquistamos um canal direto com os prefeitos nos congressos da Fecam, um espaço para mostrar a importância e as vantagens do Médico Veterinário quando inserido na administração municipal. Outra meta é conscientizar os prefeitos sobre a remuneração da categoria que precisa estar à altura dos serviços prestados, frisando que a relação custo x benefício na contratação deste profissional é vantajosa. Além dos prefeitos, também vamos nos reunir com Secretários de Agricultura e de Saúde das cidades catarinenses.

Para manter nossos profissionais atualizados e sintonizados com o mercado de trabalho o CRMV-SC levará para diversas regiões profissionais renomados nas áreas de Empreendedorismo e Gestão por entender que podemos ir além do exercício da nossa profissão e nos tornamos empresários bem sucedidos do ramo. Este será um dos assuntos abordados no Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional que terá início em abril. Sem nos esquecermos de assuntos de extrema relevância como Saúde Pública, Sanidade Ambiental e Bem-Estar Animal. O convite está aberto também a todos os profissionais, independente de exercerem ou não a RT.

Este será ainda um ano de trabalho com foco na valorização do profissional. O Conselho investiu na confecção de mais de 200 mil cartazes que serão distribuídos para Médicos Veterinários, prefeituras e postos de saúde. Cada material aborda um tema diferente como leishmaniose, saúde pública, segurança alimentar, mas todos revelam a importância da nossa categoria neste contexto. Elaboramos uma cartilha sobre zoonoses, que através do apoio de parceiros vamos distribuir nas escolas. Esperamos assim contribuir na conscientização das crianças e jovens sobre problemas sérios de saúde pública que podem ser resolvidos com atitudes simples ou por mudanças de hábitos.

E, obviamente na área da fiscalização o CRMV-SC continuará atento aos Centros de Zoonoses, uma vez que registramos irregularidades no ano passado. Agora é o momento de cobrar a presença de Responsáveis Técnicos, Diretor Técnico e outras adequações, além de manter fiscalizações diárias do exercício legal da nossa profissão. Para que os colegas conheçam melhor nossos projetos e ideias faço um convite à leitura deste informativo. O Conselho está à disposição, aberto a sugestões e críticas para que juntos possamos atingir os objetivos comuns da categoria. Um abraço!

Moacir Tonet
Médico veterinário (0837/VP)
Presidente do CRMV-SC

CRMV-SC distribui Livro de Registro

O CRMV-SC está distribuindo o Livro de Registro para os Médicos Veterinários e Zootecnistas que atuam como Responsáveis Técnicos em Santa Catarina. O Livro de Registro é uma ferramenta de trabalho importante para o dia-a-dia, serve para fazer anotações de presença, de ocorrência, de recomendações e de orientações inerentes ao exercício da atividade. Sua correta utilização poderá resguardar os profissionais de eventuais questionamentos a respeito de sua atuação. Além disso, o livro permitirá ao CRMV-SC o acompanhamento da atuação do Responsável Técnico no desempenho de suas funções.

Ao receber o material, o RT deve preencher o Termo de Abertura que se encontra no interior do livro e devolver ao Conselho através dos Correios ou entregar na Sede ou Delegacia Regional. Em caso de extravio do termo basta acessar o link http://www.crmvsc.org.br/pesquisa_abre.asp?id=10 e imprimir uma segunda via. A quantidade de livros que será entregue depende do número de estabelecimentos nos quais o profissional atua como Responsável Técnico, sendo um

por local de trabalho. Caso não seja feita a devolução o profissional fica em situação de pendência administrativa impossibilitando a homologação de novas ARTs.

O CRMV-SC orienta aos Responsáveis Técnicos que após o término das anotações o Livro de Registro deve continuar na empresa à disposição dos órgãos de fiscalização e o RT deve solicitar um novo ao CRMV-SC. Quem não recebeu seu Livro de Registro deve fazer a solicitação através do e-mail rt@crmvs.org.br ou pelo telefone (48) 3232-7750.



Reforma no CRMV-SC

A sede do CRMV-SC está passando por uma grande reforma este ano. Com as mudanças cada atividade será setorizada, com espaços individuais para cada setor como o de fiscalização, jurídico, plenária, presidência, secretariado, tornando assim o modo de trabalho interno bastante funcional, além de promover um atendimento ao público mais direto.

A arquiteta responsável pelo projeto, Emanuella Wojcikiewicz, seguiu uma linha contemporânea, com espaços individuais amplos e descomplicados. "Me preocupei em deixar uma ambientação transparente,

marcada por divisórias translúcidas e fechamentos em vidro. A decoração será inteligentemente pontuada com as cores institucionais do CRMV-SC", explica.

A nova estrutura irá contar com dois andares. O primeiro será inteiramente voltado ao atendimento aos filiados do Conselho, e o segundo andar para as atividades internas, exceto a plenária que ficará ao lado da presidência e servirá tanto para funcionários quanto para filiados. A nova sede do CRMV-SC deverá ficar pronta em maio.

PARTICIPE
Esse informativo é seu! Envie sugestões de pautas e artigos para imprensa@crmvs.org.br.

EXPEDIENTE

CRMV-SC
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Informe CRMV-SC

Rodovia Admar Gonzaga, 755 – 3º andar
88034-000 - Itacorubi - Florianópolis/SC
(48) 3232.7750 - www.crmvsc.org.br

Jornalista Responsável:
Patrícia Rodrigues (DRT/SC 01058)
Conselho editorial:
Médicos Veterinários Dilamar Rudolf Sartor, Henry Antonio Carlesso e Nelson Seli Duarte
Edição e impressão: Gráfica Rocha
Tiragem: 4 mil exemplares
imprensa@crmvs.org.br

Gestão 2008-2011

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: Méd. Vet. Moacir Tonet - CRMV-SC Nº 0837
Vice-Presidente: Méd. Vet. Albert Lang - CRMV-SC Nº 1617
Secretária-Geral: Méd. Vet. Dilamar Rudolf Sartor - CRMV-SC Nº 0539
Tesoureiro: Méd. Vet. Pedro Jeremias Borba - CRMV-SC Nº 0285

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Zootecnista Amir Dalbosco - CRMV-SC Nº 0026
Méd. Vet. Jorge Alberto Giruliat da Costa - CRMV-SC Nº 1541
Méd. Vet. Lauren das Virgens Ventura Parisotto - CRMV-SC Nº 2578
Méd. Vet. Henry Antonio Carlesso - CRMV-SC Nº 0494
Méd. Vet. José Alves da Silva - CRMV-SC Nº 0513
Méd. Vet. Marcelo Henrique Puls da Silveira - CRMV-SC Nº 1646

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Méd. Vet. Lilian Kelly Granemann - CRMV-SC Nº 2434
Méd. Vet. Patrícia dos Santos Coutinho - CRMV-SC Nº 2248
Méd. Vet. José Bozzato Sobrinho - CRMV-SC Nº 1972
Méd. Vet. Carla Zoche - CRMV-SC Nº 3220
Méd. Vet. Edson Henrique Veran - CRMV-SC Nº 0485

Valorização profissional através da informação

Com foco na valorização profissional, mas sem perder a oportunidade de informar os mais diversos públicos sobre assuntos cotidianos, o CRMV-SC aposta na comunicação visual. Este ano mais de 200 mil folhinhos, cartazes e cartilhas serão distribuídos para Médicos Veterinários, clínicas, prefeituras, postos de saúde e à população.

Cada material aborda um tema, entre eles leishmaniose, saúde pública e segurança alimentar, mas todos chamam a atenção da população sobre o verdadeiro papel do Médico Veterinário e sua importância em diversos setores. Os cartazes ensinam como evitar problemas de saúde e lembram que a cada 10 doenças que atingem as pessoas, seis estão relacionadas aos animais.

“Queremos conscientizar o poder público e mostrar para a população a importância da existência de um Médico Veterinário dentro do posto de saúde, por exemplo, participando de programas como o Programa de Saúde da Família (PSF) ou no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O que já está se tornando uma realidade em algumas regiões”, explica o presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet.

O Conselho conta com o apoio dos veterinários para disseminar as informações. “É importante que ao receber seu material cada profissional o coloque em um local de boa visibilidade ao público, seja na entrada de sua clínica, escritório ou na faculdade



onde leciona”, completa Moacir.

Nos cartazes sobre segurança alimentar foram apresentadas todas as etapas do processo de produção animal, lembrando que o Médico Veterinário é o responsável pela qualidade da carne, do pescado, do leite do mel, dos ovos e de outros produtos de origem animal, além de ser um profissional

indispensável na inspeção e fiscalização de abatedouros, indústrias e pontos de distribuição. Já o material elaborado sobre a Leishmaniose ensina como reconhecer os sintomas no animal e quais providências precisam ser tomadas em caso de suspeita, além de dar dicas importantes sobre prevenção.



Cartilha ensina como prevenir Zoonoses

Outra novidade é a cartilha sobre zoonoses criada a partir de uma leitura divertida. Através das histórias em quadrinhos, crianças, jovens e adultos irão entender que atitudes simples podem colaborar muito com a saúde pública. Para levar este material para todas as escolas do Estado o Conselho vai buscar parceiros que compartilhem da ideia. Além disso as cartilhas serão distribuídas na praia, onde as pessoas estão mais relaxadas e receptivas à leitura.

Quem ainda não recebeu seu material ou gostaria de receber mais cartazes deve entrar em contato com o CRMV-SC.

Empreendedorismo, Gestão e Motivação são temas do Seminário de Responsabilidade Técnica

O mercado competitivo, as oportunidades que surgem a cada dia e as novas tecnologias exigem do profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia mais do que conhecimento técnico e específico sobre suas áreas de atuação. É preciso ter uma visão abrangente, manter-se atualizado e capacitar-se sempre.

Para contribuir com este crescimento, o CRMV-SC levará para diversas regiões do Estado especialistas renomados em Empreendedorismo, Motivação, Saúde Pública e Ambiental, Bem-Estar Animal e Gestão Administrativa e Financeira que irão compartilhar seus conhecimentos

e experiências durante o Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional. Todo profissional que pretender exercer a Responsabilidade Técnica deverá participar dos eventos de Educação Continuada, divididos em módulos básico e avançado.

O módulo básico é dirigido ao profissional que exercerá pela primeira vez a Responsabilidade Técnica e deverá ser visto uma única vez. Enquanto o módulo avançado é destinado ao aprimoramento dos profissionais que já exercem a Responsabilidade Técnica, com participação obrigatória a cada dois anos. Em 2011 serão realizadas oito edições do módulo avançado

sobre os temas Empreendedorismo e Gestão, Sanidade Ambiental, Saúde Pública e Bem-Estar Animal e sete edições no módulo básico com palestras sobre Ética, Responsabilidade Técnica, Mercado de Trabalho e Direitos do Consumidor.

É importante lembrar que a participação é válida para a renovação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no CRMV-SC. As inscrições podem ser feitas no site www.crmvsc.org.br e cada participante deverá levar 3 quilos de alimento não perecível no dia do evento. O convite também se estende aos profissionais que não exerçam Responsabilidade Técnica.

Palestrantes

Marco Antonio Gioso

"Médico Veterinário Pode Se Tornar Rico?"

Graduado em Medicina Veterinária e em Odontologia, Mestre em Clínica Cirúrgica Veterinária e Doutor em Cirurgia e em Medicina Veterinária Cirúrgica, com especialização em MBA em Marketing. Gioso ministra cursos e palestras em todo o país sobre Psicologia Aplicada ao Comportamento Empresarial, motivação de equipes e liderança.

Celso Bittencourt dos Anjos

"O Médico Veterinário em Saúde Pública: mitos e fatos contemporâneos"

Médico Veterinário, Doutor em Sociologia/Saúde Pública na França. Prestou consultorias ao Ministério da Saúde, ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e a OPAS no Haiti para área de Profilaxia da Raiva Urbana. Atualmente é Representante do CFMV na Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde Pública.

Eduardo Achoa

"Construindo Uma Vida Financeira Saudável"

Formado em Engenharia Mecânica, atua como consultor financeiro desde 1996 com vasta experiência em soluções financeiras fora do Brasil. É agente autônomo de investimentos pela Comissão de Valores Monetários (CVM), vinculada ao Ministério da Fazenda. Ministra cursos e palestras sobre finanças pessoais.

Clayton Hiroshi Nagai

"Gestão Empresarial e Liderança para Médicos Veterinários e Zootecnistas"

Administrador de empresas com habilitação em Comércio Exterior, Pós-Graduado em Administração de Marketing, Mestre em Marketing de Serviços. Consultor especialista em Gestão de Empresas de diversas empresas do mercado veterinário (Provet, Clinivet, Koala, Vet Ypiranga, entre outras). Possui larga experiência internacional, com estudos desenvolvidos no mercado veterinário dos Estados Unidos e Espanha. É sócio-fundador da empresa CNAGAI VET CONSULTING desde 2002.

Lucia Montebello

"O Médico Veterinário e a Saúde Ambiental"

Médica Veterinária (UNESP), Mestre em Saúde Pública (FIOCRUZ), com Especialização em Informação para a Ação em Vigilância em Saúde pela UNB, Especialização em Saúde Pública (FIOCRUZ). Atua na Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, na Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI, na Secretaria de Saúde do Estado do Piauí/SESAPI.

Charli Ludtke

"Bem-Estar Animal"

Graduada em Medicina Veterinária pela UFPel, Mestre em Ciência e Tecnologia Agroindustrial pela Faculdade de Agronomia

da UFPel e Doutora em Medicina Veterinária na área de Inspeção dos Produtos de Origem Animal - UNESP-Botucatu-SP. Atualmente trabalha na WSPA (Sociedade Mundial de Proteção Animal). Atua ministrando treinamentos para os Médicos Veterinários do Serviço de Inspeção Federal, Estadual e Municipal dos frigoríficos brasileiros, além de trabalhar no desenvolvimento de normas relacionadas ao bem-estar animal.

Módulo Básico	Módulo Avançado
21/06 - Xanxerê	26/04 - São Miguel D'Oeste
22/06 - Canoinhas	27/04 - Xanxerê
03/08 - Lages	28/04 - Treze Tilias
04/08 - Blumenau	29/04 - Canoinhas
23/09 - Tubarão	04/05 - Lages
14/10 - Araquari	05/05 - Tubarão
04/11 - Concórdia	18/05 - Joinville
	19/05 - Florianópolis



CRMV-SC e VISA criam documento para padronizar estabelecimentos em SC

Uma regulamentação própria para estabelecimentos veterinários em Santa Catarina foi o tema de uma série de reuniões entre a Vigilância Sanitária Estadual e o CRMV-SC durante o ano de 2010. O resultado foi a elaboração de uma regulamentação destinada aos fiscais da VISA. A próxima etapa será uma Consulta Pública no site da Vigilância Sanitária.

Apesar da resolução criada pelo Conselho Federal e do documento de referência elaborado recentemente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o CRMV-SC criou um documento específico para garantir que normas técnicas sejam respeitadas. A regulamentação faz referências às farmácias veterinárias, receituários, instalações, procedimentos, Feiras e Exposições de Animais.

De acordo com o Assessor Técnico do CRMV-SC, Paulo Zunino, a falta de uma regulamentação específica dificulta o trabalho dos fiscais, que muitas vezes é baseado por analogia, com comparações que não condizem

com as reais necessidades, acarretando em prejuízos aos proprietários destes estabelecimentos.

O documento foi criado a partir de resoluções do CFMV e de documentos da ANVISA aplicados a outras áreas profissionais. Participaram destas reuniões Médicos Veterinários e Advogados do CRMV-SC, da VISA SC, além de diretores da ANCLIVEPA Brasil e SC. Este documento amplo prevê, entre outras coisas, requisitos mínimos estruturais para cada tipo de estabelecimento, considerando as condições de trabalho nos setores de atendimento, cirúrgico, internamento, além dos equipamentos e profissionais necessários. A ideia é fazer que todo o Estado, seja na Capital ou no interior, siga o mesmo padrão. Agora os Médicos Veterinários saberão exatamente o que esperar de uma fiscalização da VISA de seu município. Outro ponto positivo será a parceria entre as fiscalizações das duas entidades, propiciando uma melhor orientação aos proprietários e Responsáveis Técnicos

destes estabelecimentos, através dos fiscais.

Esta é a segunda vez que o CRMV-SC negocia o assunto com a Vigilância Sanitária, mas é a primeira que recebe apoio. "Por isso é fundamental que os veterinários conheçam o conteúdo do documento, opinem ou sugiram alterações para que a regulamentação entre em vigor", comenta o presidente do CRMV-SC Moacir Tonet.



Canal direto com os prefeitos

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o Médico Veterinário é o profissional mais representativo em nível municipal, mas poucos prefeitos sabem disso. Para mudar esta realidade e mostrar como a categoria pode aperfeiçoar a saúde pública, o CRMV-SC lança o projeto Fecam. Através dele, o Conselho terá espaço durante os congressos da Federação Catarinense de Municípios e uma oportunidade de abrir um canal direto com o poder executivo das cidades catarinenses. O projeto também visa ampliar o campo de trabalho para o Médico Veterinário, um profissional habilitado para atuar em áreas importantes da administração municipal.

Nas Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental, por exemplo, o veterinário está preparado para trabalhar em ações voltadas à prevenção ou ainda para atuar em Programas da Saúde da Família (PSF) ou nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). No serviço de Inspeção e Fiscalização de produtos de origem animal, garantindo inocuidade, desde a produção até a comercialização. Além de atuar como realizador de eventos e

ações previstas em políticas públicas, como integrante de Conselhos Municipais de Saúde ou participante de Conferências Municipais de Saúde para contribuir na elaboração de sugestões e diretrizes municipais.

O Conselho quer conscientizar os prefeitos em relação à contratação de Médicos Veterinários com melhores salários. "É preciso ficar claro que manter um

profissional representa muito mais benefício que custo", afirma o Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet.

Além dos prefeitos, o Conselho também fará reuniões com Secretários Municipais de Saúde e Agricultura com o mesmo intuito: mostrar que o Médico Veterinário pode ser um grande aliado no desenvolvimento de um município.



Da esquerda para direita - Presidente da Fecam, Saulo Sperotto, assessor técnico do CRMV-SC, Paulo Zunino, presidente da Sonevepe, Paulo Garcia e Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet

Enori Barbieri assume a Cidasc

Depois de assumir a Secretaria Estadual de Agricultura em 2010, o Médico Veterinário Enori Barbieri encara outro desafio, agora na presidência da Cidasc e já define uma lista de prioridades para 2011. Entre elas informatizar o sistema de emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) e Guia de Trânsito Vegetal (GTV), manter o Estado de Santa Catarina com o status de Zona Livre de Febre Aftosa, conduzir um trabalho mais voltado para a Defesa Vegetal e atuar de forma menos punitiva e mais educativa, perto do produtor rural. Outra novidade é o concurso público que será aberto ainda este ano.



Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina - Qual será seu maior desafio na presidência da Cidasc?

Enori Barbieri - Estou assumindo uma empresa que tem nome em nível nacional e internacional, que conquistou um status diferenciado na América Latina de zona livre de febre aftosa, mas só isso não basta, manter o status é mais difícil que conquistá-lo.

Esta é uma empresa de defesa sanitária animal e vegetal, que precisa estar estruturada para atender todos os serviços da defesa. Estamos realizando um trabalho relacionado à anemia infecciosa equina, já coletamos quase 5 mil amostras dos 103 mil equinos que existem em Santa Catarina para compor o levantamento epidemiológico. Através do resultado destas amostras será definido o novo modelo de combate a doença que irá servir para o Brasil inteiro.

CRMV-SC - Qual é a prioridade da Cidasc?

Barbieri - Precisamos urgentemente informatizar o sistema de Guia de Trânsito Animal (GTA) e Guia de Trânsito Vegetal

(GTV). Não é possível que uma empresa que emite 2 milhões de documentos por ano ainda esteja no tempo da caneta. Assim vamos liberar companheiros veterinários de preencher guias para que façam a fiscalização *in loco*. A ideia é que cada produtor possa fazer uma GTA ou uma GTV na sua propriedade, do seu computador. Somente na área vegetal são emitidas 80 mil guias por ano, nossos engenheiros agrônomos passam dia e a noite atrás de escrivadinhas preenchendo guias. Nossa meta é que este novo sistema entre em operação ainda este ano, já temos garantia do Governo do Estado de recursos liberados na ordem de R\$ 3 milhões colocar em prática o projeto.

CRMV-SC - Há previsão de um novo concurso público?

Barbieri - Sim, já estamos fazendo a licitação para um concurso público onde serão oferecidas 133 vagas em diversos cargos. Mas ainda não temos definição em relação as vagas para médicos veterinários, ainda não sabemos se vamos abrir novas vagas ou se teremos que chamar os veterinários aprovados no concurso de

2006, é uma questão que ainda está sub judice.

CRMV-SC - O que o senhor pretende mudar na estrutura da Cidasc?

Barbieri - Uma delas está relacionada com nossa área de defesa vegetal. A sociedade vê a Cidasc como um órgão que trabalha exclusivamente com a área animal e isso não é verdade. Vamos criar uma diretoria exclusiva nesta área, especialmente porque o Estado de Santa Catarina tem muitas atividades agrícolas, somos líderes em muitas produções, como o caso da banana, que já tem um mercado internacional conquistado. Nós também vamos acabar com a estrutura de máquinas pesadas como as restroescavadeiras hidráulicas, os tratores de esteira e as perfuratrizes de poços artesianos, isso tem atrapalhado a captação de recursos junto aos organismos nacionais. Há muitos anos a Cidasc tem mantido uma estrutura de prestação de serviço com máquinas e este não é o nosso foco. Portanto vamos acabar com este maquinário, promover leilões e vamos nos focar nos programas que são de obrigação pública desta empresa.

Leishmaniose - Santa Catarina em alerta

A confirmação dos primeiros casos de Leishmaniose Visceral Canina no ano passado em Santa Catarina, especificamente em Florianópolis, levou o CRMV-SC a desenvolver uma série de ações com o objetivo de orientar os profissionais da área em relação à doença e sobre os procedimentos a serem adotados em caso de suspeitas, além de fazer reuniões com as Secretarias de Saúde Estadual e da Capital. Ao todo foram registrados 20 casos da doença.

O Conselho também trabalhou na divulgação de informações sobre leishmaniose para a população, esclarecendo sobre as formas de transmissão e recomendando a consulta a um Médico Veterinário em caso de suspeita de infecção nos animais. Folders e cartazes foram produzidos pelo Conselho e distribuídos em diversas cidades catarinenses, principalmente nos municípios litorâneos, onde há maior probabilidade de contaminação, de acordo com as autoridades sanitárias.

A LV é uma zoonose cujo agente etiológico no Brasil é o protozoário *Leishmania chagasi*. Constitui-se uma enfermidade de evolução crônica transmitida aos seus hospedeiros através da picada de fêmeas

de flebotomíneos, *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*, conhecido como mosquito-palha, birigui, asa delta e cangalhinha. A LV acomete especialmente os cães, mas também raposas, gambás e secundariamente o homem. Associado a isso, estudos vem apontando o risco de infecção também para felinos, roedores e equídeos. Entretanto, especificamente no ambiente doméstico de áreas urbanas e rurais, os cães são os principais reservatórios sendo considerado o principal elo da cadeia epidemiológica da doença. Tal afirmação se dá devido ao longo período de incubação da doença nos cães o que faz com que animais aparentemente saudáveis (assintomáticos) continuem mantendo ativa a cadeia de transmissão da doença.

No fim do ano passado o CFMV divulgou seu posicionamento sobre a Leishmaniose Visceral apontando uma série de medidas necessárias para o controle da zoonose e finaliza: "até que se encontre um fármaco eficaz no tratamento da LV, a eutanásia continuará sendo a medida de controle preconizada para o reservatório canino, desde que tenha sido aplicado exames que não deixem dúvidas quanto a positividade identificada".



Divulgação

Centros de Zoonoses buscam adequação

Centros de Zoonoses são instituições municipais, com estrutura específica, geralmente vinculadas ao órgão de Saúde local com competência e atribuição para desenvolver os serviços elencados nos Programas de Controle de Zoonoses. Uma definição que nem sempre é aplicada nos CCZ's que muitas vezes só priorizam os programas de controle populacional de cães e gatos.

Por isso, o CRMV-SC tem investido nos municípios catarinenses que possuem Centro de Zoonoses informando e cobrando medidas necessárias para o funcionamento correto destes locais. Outro problema comum no Estado é a falta de Responsáveis Técnicos (RT) para os programas existentes dentro de um Centro de Zoonose. O RT garante, assegura e assume os atos praticados, além de possuir a obrigação de estabelecer o que fazer e o que não fazer, respondendo, inclusive, por danos causados a terceiros, bem como de repará-los em face a execução de atos não autorizados ou impróprios.

Em diversas cidades do Estado o CRMV-SC tem realizado reuniões com os Médicos

Veterinários e com os dirigentes responsáveis pela Vigilância em Saúde Municipal para definir parâmetros. Foram feitas fiscalizações e encontradas irregularidades, as prefeituras em questão já se prontificaram em resolver as pendências e este ano o Conselho irá fiscalizar.

Em todo Estado de Santa Catarina o CRMV-SC fornece orientações sobre como implantar um CCZ e como desenvolver um Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos. "Prestamos assessoria técnica, fornecemos documentos para consultas e apresentamos a Resolução 962 do CFMV que trata deste assunto. Uma resolução desenvolvida pelo CRMV-SC em conjunto com CRMV PR e RS", explica o Assessor Técnico do CRMV-SC, Paulo Zunino. A resolução também regulamenta o veículo destinado a dar suporte ao Programa de Controle Populacional, as chamadas UMEES - Unidades Móveis de Esterilização e Educação em Saúde. O CRMV-SC tem instruído fortemente aos municípios a ideia de que só a castração não é a solução, a educação é fundamental.

RESOLUÇÃO 962

O CFMV lançou em agosto de 2010 a Resolução nº 962, que normatiza os Procedimentos de Contracepção de Cães e Gatos em Programas de Educação em Saúde, Guarda Responsável e Esterilização Cirúrgica com a Finalidade de Controle Populacional. A resolução considera que os Procedimentos de Contracepção de Cães e Gatos em Programas de Educação em Saúde, Guarda Responsável e Esterilização com a Finalidade de Controle Populacional devem fazer parte de uma política de saúde pública e de bem-estar dos animais e das pessoas, se possível inserida no ensino fundamental. Em relação às instalações os procedimentos de contracepção em cães e gatos devem ocorrer em ambiente fechado, restrito, de tamanho compatível com o número e fluxo de animais a serem atendidos por fase do procedimento. Os procedimentos também poderão ser realizados em Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde (UMEES), devidamente regularizada perante o CRMV e demais órgãos competentes, tais como registro no Departamento de Trânsito e Prefeitura Municipal.

CRMV-SC apresenta balanço de 2010

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina apresenta o balanço do ano de 2010 com os números referentes aos setores de Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Fiscalização, Cobrança e Responsabilidade Técnica. Além do balanço relacionado com o número de carteiras profissionais entregues para Médicos Veterinários e Zootecnistas no ano passado.



Setor de Compras e Licitações

Processos Licitatórios	08
Processos de Compra	91
Contratos	14
Convênios	04

Setor de Assessoria Física

Inscrições Primárias	312
Inscrições Secundárias	54
Transferências Recebidas	155
Inscrições Canceladas 2010	43
Inscrições Secundárias Canceladas	18
Transferências Concedidas	50
Aposentadoria	13
Óbito	03

Seminários de RT

Total de Participantes	577*
------------------------	------

*participantes

Setor Pessoa Jurídica

Inscrições	668
Cancelamentos de inscrições	366
Defesas administrativas	261

Carteiras Profissionais Entregues

Médicos Veterinários	505
Zootecnistas	16

Zootecnistas

Registrados	177
Atuantes	126

Fiscalização e Responsabilidade Técnica

Termo de fiscalização	738
Auto de Constatação	787
Auto de Infração	716
Auto de multa	280
ART's Homologadas	3143

Setor de Informática

Acessos site - Média mensal de visitantes	39.892
Boletim Informativo	48
Clipping	334
E-mails cadastrados	4142

Setor de Cobrança

Parcelados inadimplentes	PF - 176 PJ - 320
Parcelados Pagos	PF - 1022 PJ - 1132
Total de taxas e anuidades pagas	PF - 5671 PJ - 6823
Débitos inscritos em dívida ativa	PF - 0 PJ - 0
Inscritos em dívida ativa - pagos	PF - 308 PJ - 316

Médicos Veterinários

Registrados	4894
Atuantes	3370

Procuradoria Jurídica

Processos Judiciais	1.726
Pareceres	18

Conselho fecha ano com superávit orçamentário

• Das Receitas

O Conselho arrecadou no exercício de 2010 o montante de R\$ 2.448.568,79 o que representa 55,65% da Proposta Orçamentária de 2010 que é de R\$ 4.400.000,00.

• Das Despesas

As despesas realizadas em 2010 foram de R\$ 1.919.366,82, correspondente a R\$ 43,62% da Proposta Orçamentária de 2010 que é R\$ 4.400.000,00.

• Do resultado orçamentário

Comparando a receita arrecadada com a despesa realizada no exercício de 2010 verificou-se um superávit orçamentário no valor de R\$ 529.201,97.

• Disponível

O saldo disponível no final de 2010 foi de R\$ 1.288.639,08 conforme demonstra o balanço financeiro.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE SANTA CATARINA - CRMV/SC			
BALANÇO PATRIMONIAL			
Período: 01/01/2010 a 31/12/2010			
ATIVO FINANCEIRO	1.333.944,02	PASSIVO FINANCEIRO	81.244,66
DISPONÍVEL	1.288.639,08	DÍVIDA FLUTUANTE	81.244,66
Bancos Cta. Movimento	154.944,20	Restos a Pagar	9.877,59
Aplicações Financeiras	1.133.694,88	Depósito Diversas Origens	45.171,81
		Consignações	6.641,62
REALIZÁVEL	45.304,94	Credores da Entidades	0,00
Diversos Responsáveis	17.512,38	Entidades Públicas Credoras	16.349,30
Depósitos Judiciais	27.792,56	Despesas Com Pessoal a Pagar	3.204,34
ATIVO PERMANENTE	3.872.060,15	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	1.618.391,90	DÍVIDA FUNDADA	0,00
Bens Móveis	654.047,86	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	0,00
Bens Imóveis	964.344,04		
CRÉDITOS	2.252.728,24		
Dívida Ativa	2.252.728,24	SOMA DO PASSIVO REAL	81.244,66
VALORES	940,01	SALDO PATRIMONIAL	5.124.759,51
Títulos de Empresas Estatais	940,01	PATRIMÔNIO (Ativo Real Líquido)	5.124.759,51
Total	5.206.004,17	Total	5.206.004,17

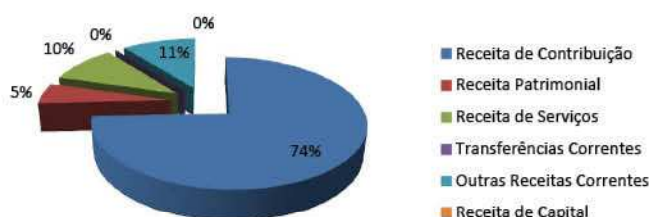
RECEITAS	ARRECADADA		
	2009	2010	%
Receita de Contribuição	1.614.744,87	1.816.612,46	↑ 12,50%
Receita Patrimonial	97.161,18	133.136,34	↑ 37,03%
Receita de Serviços	197.457,07	240.670,03	↑ 21,88%
Transferências Correntes	-	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	201.146,93	258.149,96	↑ 28,34%
Receita de Capital	-	-	0,00%
TOTAIS	2.110.510,05	2.448.568,79	16,02%

DESPESAS	REALIZADA		
	2009	2010	%
Pessoal	589.268,70	637.640,48	8,21%
Despesas Variáveis	28.998,17	26.151,90	-9,82%
Obrigações Patronais	167.686,42	185.995,48	10,92%
Material de Consumo	36.215,53	65.315,27	80,35%
Despesas Gerais Administrativas	902.426,83	926.033,10	2,62%
Transferências Correntes	37.842,08	17.000,00	-55,08%
Despesas de Capital	35.288,20	61.230,59	73,52%
TOTAIS	1.797.725,93	1.919.366,82	6,77%

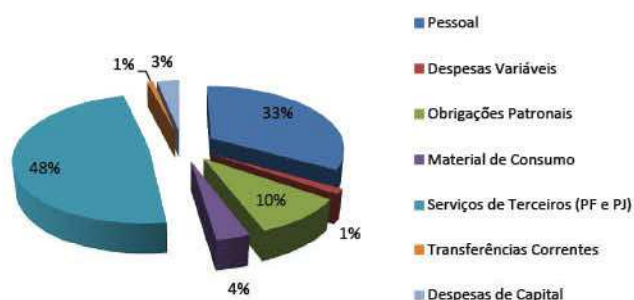
Moacir Tonet
CRMV/SC 0837
Presidente

Giovane Ademir Silveira
CRC/SC 20.145/0-1
Contador

Distribuição de Receitas



Distribuição dos Gastos



Santa Catarina na Anclivepa Brasil

Divulgação



O Médico Veterinário Paulo Carvalho de Castilho assumiu a presidência da Anclivepa Brasil decidido a investir na valorização e na capacitação do clínico de pequenos animais. A posse oficial foi em setembro, em Brasília. Nascido no Rio de Janeiro (RJ), Paulo graduou-se em Medicina Veterinária no CAV-UDESC em Lages-SC no ano de 1993, Pós Graduado em Clínica Médica e Cirúrgica pelo CAV UDESC em 2000 e pela Qualittas em 2006. É Sócio proprietário da Green Cross Clínica Veterinária, fundada 1995. Participa da Anclivepa-SC desde 1996, tendo sido seu presidente de 2004 a 2009 e Presidente do Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA de 2007 em Florianópolis. Ao Informe CRMV-SC ele falou sobre os projetos da gestão 2010-2012 na Anclivepa Brasil. Confira.

Informe CRMV-SC – Qual é a principal bandeira da Anclivepa Brasil hoje?

Paulo Castilho - Atualmente a nossa grande preocupação é a questão da leishmaniose. Existe uma comissão na Anclivepa Brasil responsável pelo assunto, na defesa da confirmação do diagnóstico laboratorial, como por exemplo exame parasitológico, do controle do vetor e de fornecer informações completas aos profissionais. Os Médicos Veterinários precisam saber o que acontece no Brasil e no mundo em relação à leishmaniose.

Informe CRMV-SC – E quais as ações da Anclivepa Brasil nesse sentido?

Paulo Castilho – A nossa principal função é o esclarecimento sobre a doença e a maneira correta de se fazer o diagnóstico e apoiar ações de controle do vetor. A nossa preocupação maior é o bem-estar animal. Organizamos rodadas de palestras em algumas capitais com profissionais de referência em leishmaniose, para instruir o Médico Veterinário clínico de pequenos animais para fazer o correto diagnóstico e saber quais os procedimentos corretos no caso de um animal soropositivo. É preciso falar sobre sintomas, sobre diagnóstico e possível tratamento.

Informe CRMV-SC – A atualização profissional é a maior missão da Anclivepa, certo? O que está sendo planejado nesse sentido?

Paulo Castilho - Estamos organizando um curso de pós-graduação em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. A iniciativa não é inédita, mas esse será gerenciado pela Anclivepa Brasil, será avalizado pela entidade e será online. Se o profissional não se reciclar, o mercado vai engoli-lo. Hoje em dia temos maior acesso a meios de diagnóstico e, conseqüentemente, a doenças que antigamente não eram diagnosticadas ou mesmo conseguindo diagnosticar novas patologias. Hoje o Médico Veterinário deve estar constantemente se atualizando e buscando conhecimento nas diversas áreas de atuação. O caminho no futuro é a Especialização.

Informe CRMV-SC – O senhor pode dar um exemplo?

Paulo Castilho - Antigamente não se sabia da Síndrome da Disfunção Cognitiva, o "Alzheimer" em cachorro. Em 2006 foi publicado um trabalho a respeito e, a partir daí, o diagnóstico ficou mais fácil, começaram a surgir tratamentos e, agora, foi lançado um medicamento no Brasil que auxilia o tratamento, por um

laboratório brasileiro. Até então, achava-se que a mudança de comportamento do animal tinha outras causas. A velocidade da informação é muito grande. O resultado de um exame é, hoje, muito mais rápido. Mesmo aqueles que ainda não são feitos no Brasil, como testes para reações alérgicas, retornam em apenas 15 dias.

Informe CRMV-SC – E qual o potencial do mercado?

Paulo Castilho – O Brasil ocupa o terceiro mercado no mundo na área PET. E pesquisas apontam que ocupamos apenas 34% do nosso potencial. Os profissionais estão interessados em ampliar esse mercado. O número de participantes do Congresso Mundial, que realizamos em São Paulo no ano de 2009, demonstra que os Médicos Veterinários de Pequenos Animais do Brasil querem atualização profissional. Registramos aproximadamente 3,6 mil congressistas, batendo recorde de participantes, enquanto a média dos mundiais não passa de 2 mil participantes. Devido a excelente organização do evento e capacidade de mobilização da classe chamou a atenção das entidades internacionais – a FIAVAC - Federación Iberoamericana de Asociaciones Veterinarias de Animales de Compañía - e a WASAVA - World Animal Veterinary Association – nas quais hoje ocupamos cadeira.

Informe CRMV-SC – Qual a sua expectativa para esta gestão?

Paulo Castilho – É excelente. Estamos arrumando a casa, padronizando as ações nas Anclivepas e verificando atividades que possam ajudar a alavancar aquelas que estão começando agora. Também planejamos uma campanha de mídia nacional para valorização do Médico Veterinário. Ou seja, estamos profissionalizando a administração e gestão da Anclivepa Brasil, fortalecendo, com isso, a nossa entidade. Um grande abraço a todos e obrigado por esta oportunidade.



Divulgação

Avaliação de dietas para abelhas *Apis mellifera*

A alimentação das abelhas *Apis mellifera* é considerada um dos principais gargalos da apicultura, influenciando em diversas áreas da atividade apícola. Nesta espécie, a alimentação é determinante, pois além de levar o suporte necessário para a manutenção, reprodução e produção, também é responsável pela diferenciação das castas. Em contraponto à sua importância, existem poucos estudos contemplando o desenvolvimento de dietas economicamente viáveis, de fácil aquisição e de resultados comprovados.

Até pouco tempo, esse tema não tinha tanta relevância, devido às florações abundantes que cobriam as necessidades nutricionais das abelhas nas diferentes épocas do ano. Nos últimos anos, principalmente pelos avanços na agricultura, se produziu uma série de modificações na flora apícola de muitas regiões.

Uma alimentação protéica adequada fornece o aporte necessário à síntese de imuno-proteínas, que juntamente com os hemócitos, são responsáveis pela defesa do organismo das abelhas contra micro-organismos patogênicos. Enzimas e imuno-proteínas como a fenoloxidase, a lisozima, a cecropina, a apidecina, as aglutininas, estão presentes na hemolinfa e sua quantidade pode sofrer influência de acordo com o tipo de alimentação utilizada.

O desenvolvimento de dietas protéicas

é o que apresenta maiores desafios devido à complexidade no mecanismo de digestão, à inter-relação com a fisiologia e com os mecanismos de defesa que irão se refletir na sanidade da colmeia e, também aos métodos de avaliação das dietas.

Tradicionalmente, os métodos que correlacionam área de cria com a eficiência de dietas são os mais utilizados. Para evitar a interferência de variáveis ambientais, utilizam-se núcleos confinados, resultando em uma metodologia adequada, porém cara e demorada.

O desenvolvimento de um método rápido, através da quantificação do nível de proteína total da hemolinfa, tem demonstrado dados confiáveis no que se refere à ausência de variáveis ambientais e à utilização de abelhas na idade mais adequada para as avaliações.

A avaliação é realizada em laboratório, sob condições controladas, eliminando as variáveis ambientais. Grupos de abelhas recém-emergidas são colocados em pequenas gaiolas, mantidas em incubadora com temperatura e umidade controladas. A cada grupo é fornecida a dieta a ser testada. Para avaliação das dietas, a hemolinfa das abelhas é coletada para posterior análise de proteína por espectrofotometria.

A metodologia foi utilizada em um estudo com enfoque sistêmico, relacionando a alimentação com a fisiologia, produção,

sanidade e segurança alimentar. O trabalho foi desenvolvido em Santa Catarina pela Médica Veterinária Mara Rúbia Romeu Pinto, funcionária da Epagri/Parque Ecológico Cidade das Abelhas, resultando em dissertação de mestrado, que em breve estará disponível on-line no banco de teses e dissertações da Universidade Federal de Pelotas.

Referências bibliográficas:

- CREMONEZ, T.M et al. Quantification of hemolymph proteins as a fast method for testing protein diets for honey bees (Hymenoptera: Apidae). *Journal of Economic Entomology*, v. 91, n. 6, p. 1284-1289, 1998.
- GIROU, N. G. Fundamentos de la producción apícola moderna. Bahía Blanca: Editorial Encastando S.R.L, 2003.
- PINTO M. R. Avanços em nutrição/alimentação apícola. XIV Seminário Estadual de Apicultura do RS, Cachoeira do Sul, RS, Anais...2009. CD ROM.
- PINTO, M. R. Alimentação de *Apis mellifera* africanizadas: relação com a fisiologia, produção, sanidade e segurança alimentar. 2010. 100p. Dissertação (Mestrado em Veterinária), Universidade Federal de Pelotas.

Intercâmbio entre Santa Catarina e Galícia, na Espanha

O CRMV-SC acaba de firmar Convênio de Colaboração com o Conselho Galego de Colégios Veterinários, a partir da visita de Jesus Juan Cantalapiedra Alvarez, Doutor em Veterinária da Junta da Galícia, Espanha, representante da instituição. Entre os objetivos da parceria está o intercâmbio de profissionais entre os dois países, permitindo que um Médico Veterinário registrado no CRMV-SC possa efetuar um estágio numa instituição de ensino ou numa empresa da área de interesse, vinculada à Medicina Veterinária.

“Queremos criar uma ponte entre os dois países para viabilizar o intercâmbio profissional”, disse o Doutor Alvarez ao presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet. Estiveram também



Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet (esq.) ao lado do Doutor em Veterinária da Junta da Galícia, Jesus Juan Cantalapiedra Alvarez e o Médico Veterinário Jorge Ramella, membro da Comissão de Bem-Estar Animal

presentes no encontro o diretor Tesoureiro do Conselho, Pedro Jeremias Borba; o Assessor Técnico, Paulo Zunino; e o Médico Veterinário Jorge Ramella, membro da Comissão de Bem-Estar Animal. Já existe um convênio firmado entre a UDESC e a Universidade de Santiago de Compostela (USC) - Faculdade de Veterinária - que já oportunizou o intercâmbio de alguns alunos catarinenses.

CRMV-SC realiza o I Encontro Catarinense de Medicina Veterinária e Zootecnia



Xanxerê foi sede do I Encontro Catarinense de Ensino em Medicina Veterinária e Zootecnia.

O I Encontro Catarinense de Ensino em Medicina Veterinária e Zootecnia, realizado no em novembro do ano passado em Xanxerê, reuniu aproximadamente 60 participantes

entre estudantes e profissionais.

O evento, dirigido a Médicos Veterinários e Zootecnistas, foi organizado pela Comissão de Ensino do CRMV-SC e contou com palestras sobre a formação e as perspectivas das profissões, com debates específicos sobre as diretrizes curriculares e o mercado de trabalho. Entre os palestrantes destaque para o Pró-Reitor Comunitário da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Ricardo Tescarolo, que falou sobre “Formação humanista na busca de competências sociais” e para o Médico Veterinário Rafael Gianella Mondadori com a palestra “Perspectivas das profissões de Médico Veterinário e de Zootecnista no Contexto Nacional”.

Agenda

FEVEREIRO

VI Seminário Catarinense da Qualidade do Leite
24/02
Concórdia - SC
Informações e inscrições: www.accb.com.br ou no telefone (49) 3444-8479

MARÇO

V Neurovet
18/03 a 20/03
Florianópolis - SC
Informações: www.peteventos.blogspot.com

III Simpósio Internacional sobre Exigências Nutricionais de Aves e Suínos
29/03 a 31/03
Viçosa - MG
Informações: (31) 38992277 ou pelo e-mail: dzo@ufv.br

I Simpósio em Nefrologia Veterinária
26/03 a 27/03
Londrina - PR
Informações: (43) 9151-8889/(43) 9151-8889 ou info@peteventos.com.br

Pet Show - Feira internacional de animais e produtos Pet
18/03 a 20/03
São Paulo - SP
Informações: (11) 5585-4355/ (11) 5585-4355 ou <http://www.feirapetshow.com.br>

Fena Pet
17/03 a 20/03
Olinda - PE
Informações: www.fenapet.com.br

ABRIL

III Mercoláctea Milk Fair
11/04 a 14/04
Chapecó - SC
Informações: www.mercolactea.com.br

XII Simpósio Brasil Sul de Avicultura
05/04 a 07/04 de abril
Chapecó - SC
Apoio do CRMV-SC
Informações (49) 3229-1640 ou pelo e-mail: nucleovet@nucleovet.com.br

Acompanhe a agenda no site
www.crmvsc.org.br

Conselho terá Comissões de Publicidade e Propaganda e de Ética

Uma das primeiras ações do CRMV-SC no início deste ano será a criação da Comissão de Publicidade e Propaganda e do retorno da Comissão de Ética, conforme determinação do Conselho Federal de Medicina Veterinária. A Comissão de Ética terá como premissa o prestígio da categoria e para isso irá julgar questões com base numa conduta profissional exemplar e tomar as atitudes necessárias conforme cada caso.

Já o Comitê de Publicidade e Propaganda, criado pelo Conselho Federal numa resolução de 2004, irá ajudar os Veterinários e Zootecnistas no que se refere à divulgação de seus serviços e competências, uma vez que existem regras a serem respeitadas, desde o conteúdo de um cartão de apresentação, por exemplo, até a publicidade em mídias. Os nomes que irão integrar as comissões serão definidos no primeiro semestre deste ano.